

A hand is shown from the bottom, holding a large, glowing sphere composed of a network of white lines and nodes. The nodes are illuminated with various colors like blue, green, and red. The background is a gradient of blue.

# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN

QUEM SOMOS  
DE ONDE VIMOS  
PARA ONDE VAMOS

março 2024



aicep Portugal Global



# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN

A AICEP, na vertente de apoio ao investimento, tem o duplo desígnio de promover condições propícias à captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento, tal como decorre da sua missão estatutária, e de atuar como entidade coordenadora da Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (CPAI), instituída pelo Decreto-Lei n.º 154/2013, de 5 de novembro.

Estas funções estão em grande medida atribuídas à Direção de Custos de Contexto e Projetos PIN (DCC PIN).

A DCC PIN é uma Direção transversal da AICEP de apoio à Comissão Executiva que tem dois tipos de intervenção: assegura o tratamento de custos de contexto e acompanha os projetos de investimento considerados relevantes, incluindo os que são classificados como **projetos PIN e PII**.

**Custos de Contexto** são os efeitos negativos decorrentes de procedimentos, regras, ações ou omissões que prejudicam a atividade empresarial e que não são imputáveis às empresas e aos seus negócios.

**Projetos PIN** (Potencial Interesse Nacional) e **PII** (Projetos de Investimento para o Interior) **são acompanhados pela DCC PIN com** vista à agilização de procedimentos e redução de prazos.



# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN



## MISSÃO

- Identificar a existência de custos de contexto anticompetitivos para as empresas, nomeadamente de índole administrativa, procedimental e parafiscal, e apresentar propostas no sentido da sua eliminação.
- Coordenar o secretariado técnico da Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (CPAI) e acompanhar os projetos de investimento considerados relevantes, incluindo os que são classificados como projetos PIN – Potencial Interesse Nacional e PII – Projetos de Investimento para o Interior, com vista à agilização de procedimentos e redução de prazos.



## FUNÇÕES

- a) Coordenar a CPAI / acompanhamento dos projetos PIN e PII;
- b) Identificar os custos de contexto nos diversos setores de atividade;
- c) Apoiar a Direção de Angariação (DA), a Direção Comercial (DC) e a Direção de Rede Externa e Institucionais (DREI), nas matérias que se relacionem com as funções da DCC PIN.



# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN



## VALORES

Ética, Respeito e Honestidade;  
Responsabilidade, Colaboração e Compromisso com o resultado;  
Qualidade e Paixão;  
Espírito de grupo com respeito pela individualidade.

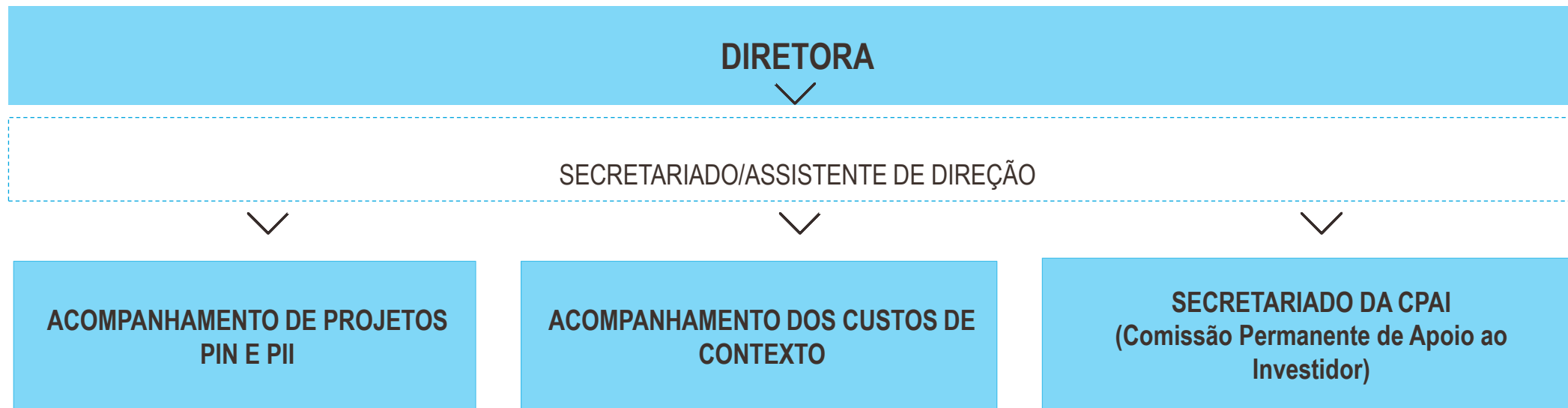


## ÁREAS

- Investimento / Gestão de Projetos / Angariação
- Ambiente e ordenamento do Território
- Fiscalidade
- Segurança Social
- Vistos / Autorizações de Residência / Processos Nacionalidade
- Licenciamento da Atividade (nas área da saúde, industrial, comercial, turística, etc.)
- Autorizações Camarárias (no âmbito da Regime Jurídico de Urbanização e Edificação - RJUE)
- Propriedade Intelectual / Marcas e Patentes
- Acessibilidades / Logística e transportes
- Questões Legislativas
- Colaboração interinstitucional visando redução de custos de contexto (CC)



# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN



## COMPOSIÇÃO

Equipa composta por uma diretora, seis técnicos, dois no Porto e quatro em Lisboa, e uma secretária, num total de 8 pessoas.

### Lisboa

Diretora – Elisabete Velez  
Afonso Machado  
João Sequeira  
Laurinda Silveira  
Rita Carreiros de Oliveira  
Secretária – Olímpia Gomes

### Porto

Alexandre Sottomayor  
Miguel Rodrigues



# O QUE FAZEMOS?

## ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS PIN E PII

✓ A DCC PIN promove reuniões de trabalho e intermedeia os contactos com os promotores dos projetos e os organismos da administração direta e indireta do Estado envolvidos nos processos de licenciamento, com e sem representação na CPAI ou sob a tutela de outros membros do Governo, assegurando a articulação entre todos os participantes;

✓ Define cronogramas para cada projeto que englobam todos os procedimentos administrativos necessários à realização do investimento nas vertentes ambientais, do ordenamento do território, das operações urbanísticas e do licenciamento da atividade;

✓ Assegura um acompanhamento de proximidade dos projetos de investimento e possibilita uma melhor gestão na tramitação dos mesmos. Atua de forma preventiva na resolução de Custos de Contexto que possam vir a surgir no âmbito dos processos de licenciamento

## SECRETARIADO DA CPAI

✓ Estabelece a intermediação entre os membros da CPAI e os promotores do projeto, desde a fase de instrução dos requerimentos ao acompanhamento dos mesmos pela CPAI, incluindo os projetos relativos ao reconhecimento dos estatutos PIN e PII;

✓ Secretaria as reuniões da CPAI;

✓ Verifica o cumprimento dos requisitos de elegibilidade dos requerimentos apresentados e efetua o acompanhamento dos projetos;

✓ Recolhe informação e elabora os respetivos relatórios. Assegura a logística e a componente administrativa de coordenação dos membros da CPAI.



# A função de representação na CPAI implica:



## APOIAR

Coordenação de todo o processo de acompanhamento dos projetos, de ligação entre os membros da CPAI, elaboração e acompanhamento dos cronogramas, reuniões de trabalho com o promotor e entidades públicas envolvidas, registo de informação / tratamento estatístico / elaboração de relatórios, etc.;



## MEDIAR

Contactos necessários com organismos intervenientes nos processos de licenciamento, nomeadamente aqueles sem representação na CPAI ou sob tutela de outros ministérios

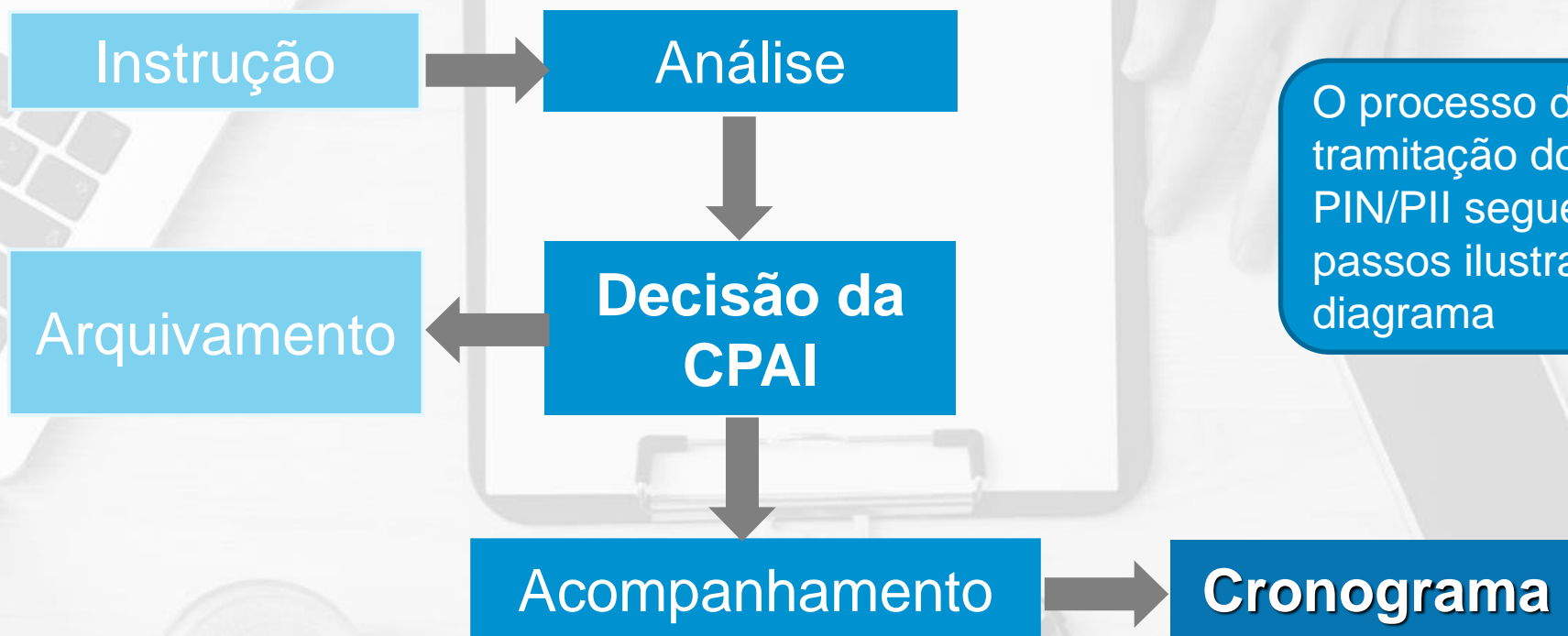


## ACOMPANHAR

Interface entre a CPAI e os promotores de projetos / candidaturas a PIN e PII, nas fases sequenciais de instrução, análise requerimento e acompanhamento dos projetos acompanhados pela CPAI, incluindo os projetos PIN e PII.



# TRAMITAÇÃO DOS PROJETOS PIN / PII



O processo de tramitação dos projetos PIN/PII segue os passos ilustrados neste diagrama







# REQUISITOS DOS REGIMES CPAI

Decreto-Lei n.º 154/2013, de 5 de novembro (PIN); Decreto-Lei n.º 111/2018, de 11 de dezembro (PII);  
Portaria n.º 208/2017, de 13 de julho (Territórios do Interior)

## PROJETOS PIN [ART.º 5 + 6.º DL 154/2013]

- a) Investimento => 25 M€
  - b) Criação PT diretos => 50
  - c) Apresentado por promotores de reconhecida idoneidade e credibilidade
  - d) Comprovada viabilidade económica
  - e) Adequada sustentabilidade ambiental e territorial
  - f) Impacte positivo em diversos domínios (base produtiva, com forte incorporação nacional, criadora de valor acrescentado; carácter inovador; contributo para exportações; eficiência energética, entre outros)
- Exceção: Inv<25M€ ou PT<50 desde que cumpram determinados requisitos**

## PROJETOS PII [ART.º 3 DL 111/2018 + Portaria 208/2017]

- a) Situar-se em território do interior
  - b) Investimento => 10 M€
  - b) Criação PT diretos => 25
  - d) Comprovada viabilidade económica
  - e) Adequada sustentabilidade ambiental e territorial
  - f) Impacte positivo em diversos domínios (aproveitamento dos recursos endógenos da região; inserção na estratégia de especialização da região; carácter inovador; efeito de arrastamento, em particular nas PME da região, entre outros)
- Exceção: Inv<10M€ ou PT<25 desde que cumpram determinados requisitos**

## ACOMPANHAMENTO CPAI [ART.º 5 DL 154/2013]

- a) Criação ou a manutenção do número de postos de trabalho diretos
- b) Comprovada viabilidade económica
- c) Adequada sustentabilidade ambiental e territorial
- d) Impacte positivo em diversos domínios (base produtiva, com forte incorporação nacional, criadora de valor acrescentado; carácter inovador; contributo para exportações; eficiência energética, entre outros)



# BENEFÍCIOS DO RECONHECIMENTO PIN / PII / CPAI

Acompanhamento / monitorização de proximidade pela CPAI

Elaboração de cronograma de todos os procedimentos de licenciamento

Apreciação prioritária, em sede de procedimento de licenciamento

Tramitação simultânea dos procedimentos administrativos que sejam sequenciais, a requerimento do promotor

Redução (até metade) e decurso simultâneo de prazos endoprocedimentais

Período único de consulta pública para os diversos procedimentos administrativos

Simplificação dos procedimentos relativos aos instrumentos de gestão territorial

Pareceres tácitos positivos e deferimento tácito nos procedimentos aplicáveis

Simplificação dos procedimentos relativos às operações urbanísticas necessárias

Reger-se pelos regimes gerais das normas legais e regulamentares aplicáveis

**PIN/PII**

**CPAI**



# QUESTÕES PRÉVIAS AO PEDIDO DE RECONHECIMENTO

Avaliar estado de maturidade do projeto

Identificar o historial dos procedimentos relacionados com o licenciamento e aprovação do projeto e respetivos resultados

Identificar os próximos passos necessários em matéria de tramitação do projeto para aferir pertinência de eventual pedido de reconhecimento



# O QUE FAZEMOS?

## ACOMPANHAMENTO DOS CUSTOS DE CONTEXTO



Reporta à estrutura interministerial encarregue da definição e coordenação da política económica e do investimento, através de relatórios síntese, os bloqueios insuperáveis, bem como os eventuais incumprimentos do regime de acompanhamento de projetos de investimento PIN e PII;



Analisa e trata as situações de existência de custos de contexto reportadas por empresas (casos pontuais);



Elabora propostas de atuação no sentido da eliminação de custos de contexto (casos transversais ou que carecem de atuação no âmbito legislativo);



Analisa as melhores práticas internacionais para a dinamização do investimento (benchmarking), identifica situações concorrenciais desfavoráveis para Portugal e elabora propostas no sentido da sua eliminação;



Articula com todos os organismos da administração direta ou indireta do Estado e entidades do setor privado envolvidas nos processos de investimento;



# A função de tratamento de Custos de Contexto implica:



## APOIAR

Sempre que possível, tem-se estendido a atuação de apoio a empresas em situações que em rigor não constituem “custos de contexto”, como processos de licenciamento ou autorizações associados a projetos de investimento (à imagem da atuação em sede de acompanhamento PIN).



## ANALISAR

Analisar e tratar situações de custos de contexto reportadas por empresas (casos “pontuais”);  
Identificar situações recorrentes e/ou transversais de custos de contexto e elaboração de propostas de soluções no sentido da sua eliminação (casos “transversais” ou de “atuação legislativa”);



## ACOMPANHAR

Estudo de *Benchmark* das melhores políticas e práticas para a dinamização do investimento, identificando situações concorrenciais desfavoráveis para Portugal e elaborando propostas de soluções no sentido da sua eliminação;  
Estudo e preparação de propostas sobre temas específicos para melhorar a competitividade da economia portuguesa;



# O QUE FAZEMOS?

## APOIO A OUTRAS EQUIPAS DA AICEP E À COMISSÃO EXECUTIVA

- ✓ Prepara propostas de protocolos de cooperação com terceiras entidades com vista a ultrapassar aspetos burocráticos de entrave ao investimento e ao desenvolvimento da atividade das empresas;
- ✓ Elabora relatórios de apoio à Comissão Executiva;
- ✓ Articula com a Direção de Rede Externa e Institucionais (DREI) o tratamento de pedidos de apoio relativos a concessão de vistos;
- ✓ Apoio na captação de leads de investimento em articulação com a Direção de Angariação (DA) e Direção Comercial (DC), através da identificação dos procedimentos necessários para a concretização dos projetos. Elabora os cronogramas e articula os processos com os organismos da administração direta e indireta do Estado envolvidos;
- ✓ Apoia a tramitação processual dos licenciamentos ou autorizações necessárias ao desenvolvimento de projetos de investimento de empresas que não constituem custos de contexto, à margem da CPAI.



# A função de apoio a outros equipas implica:



## APOIAR

A Comissão Executiva quando chamada a dar parecer sobre documentos ou propostas legislativas, nomeadamente o seu eventual impacto / efeitos sobre aspetos específicos de competitividade de empresas ou efeitos na eliminação ou criação de custos de contexto, além de fornecimento de informação estatística na área de CC



## IDENTIFICAR

Identificação de procedimentos necessários à implementação de projetos



## ACOMPANHAR

Elaboração de cronogramas, com vista ao apoio às empresas para a captação e concretização de projetos de investimento



# O QUE FAZEMOS?

Representação da AICEP em grupos de trabalho interministeriais, e setoriais, relacionados com a área de intervenção da DCC PIN

## ✓ Representação da AICEP em grupos de trabalho interministeriais

### ✓ Produção e Apoio à elaboração de informação

RCAEI - Reunião de Coordenação dos Assuntos Económicos e do Investimento

CEIE - Conselho Estratégico De Internacionalização Da Economia

### ✓ Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho “Parques Empresariais / Qualificação e Ordenamento”

Grupo de Trabalho de Política Comercial e Custos de Contexto

Grupo de Trabalho “PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território”

### ✓ Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho Via Verde P/ o Investimento / Internacionalização

Grupo de Trabalho “Simplificação dos Licenciamentos”

Grupo de Trabalho “Economia e Saúde” – em parceria com a DC

Grupo de Trabalho “GTAPNE-GC” sobre necessidades energéticas em Sines

Grupo de Trabalho “Otimização das Infraestruturas de Sines”

Grupo de Trabalho “Estratégia Industrial Verde”





# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN

## CONTACTOS COM CLIENTES/EMPRESAS (Externos)

Como regra geral, os contactos com empresas clientes da AICEP são efetuados pelas áreas comerciais da AICEP – DA, DC, ou por membros da CE. No caso do acompanhamento dos projetos PIN/PII essa regra aplica-se aos clientes acompanhados pela DA, no entanto, para as empresas já instaladas em Portugal, os contactos serão assegurados pela DCC-PIN, com conhecimento da DC, nomeadamente do Gestor de Cliente, que efetua o encarteiramento da empresa e o acompanhamento necessário de todo o processo.

A via mais frequente de entrada de pedidos de acompanhamento pela AICEP de situações de Custos de Contexto, são os contactos das empresas com o Gestor de Cliente atribuído. Nesse contexto, quando for necessário um contacto com o cliente, para obtenção de informação complementar ou informação da evolução do processo ou sua conclusão, os contactos serão igualmente estabelecidos pela área comercial / Gestor de Cliente.

## CONTACTOS COM ORGANISMOS DO ESTADO (Institucionais)

Os contactos com organismos do Estado, no âmbito do tratamento de Custos de Contexto, serão estabelecidos pela DCC-PIN, sempre que possível, via e-mail ou carta.

## CONTACTOS INTERNOS

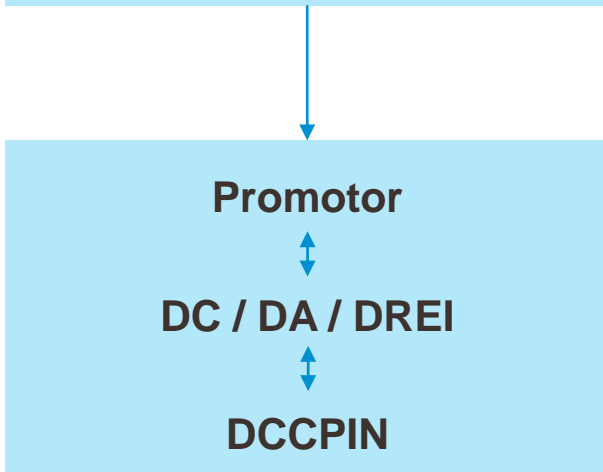
No âmbito do tratamento de Custos de Contexto, os técnicos da equipa DCC-PIN estabelecem diretamente os contactos necessários com a Direção de Angariação (DA), a Direção Comercial (DC) e a Direção de Rede Externa e Institucionais (DREI), com conhecimento à Direção CC-PIN quando considerado conveniente.



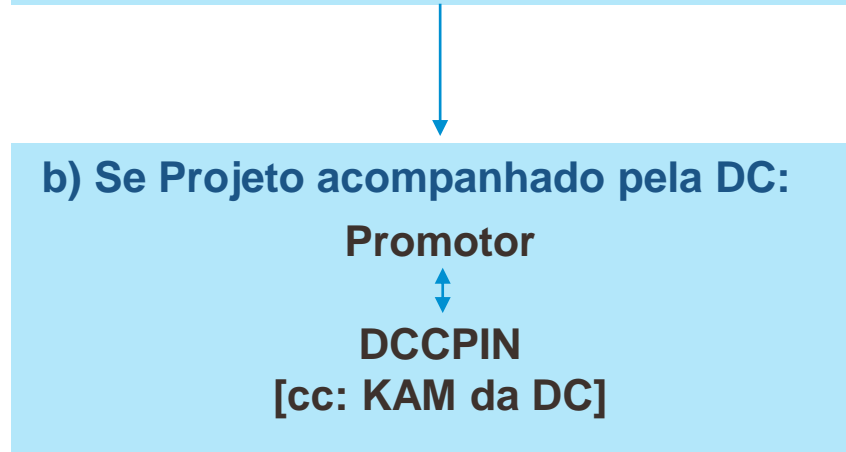
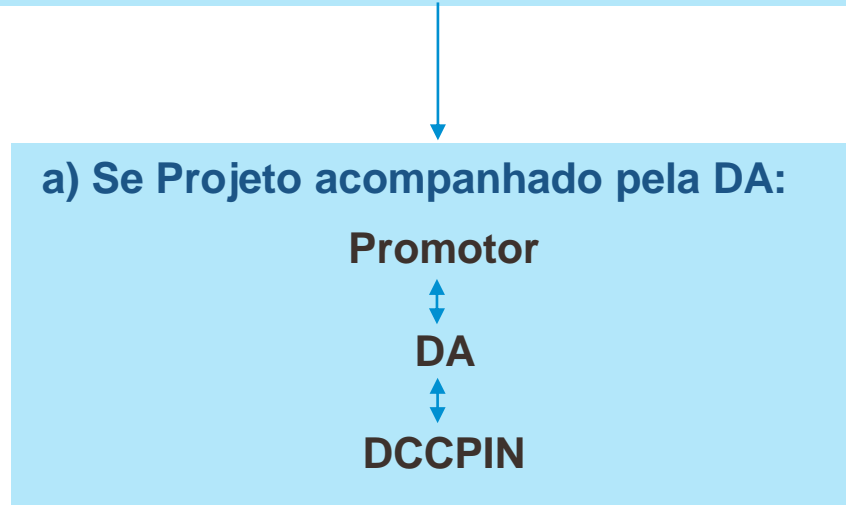
# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN

## ESQUEMA DA RELAÇÃO COM OUTRAS DIREÇÕES E CLIENTES/EMPRESAS

**CUSTOS DE CONTEXTO**



**ACOMPANHAMENTO PROJETOS  
[ PIN / PII / ACOMPANHAMENTO CPAI ]**





# PROJETOS ACOMPANHADOS EM SEDE DE CPAI (20.03.2024)

Estado	N.º Projetos			Investimento (M€)			Postos Trabalho (PT)		
	PIN	PII	CPAI	PIN	PII	CPAI	PIN	PII	CPAI
Instrução	5	0	0	284	0	0	393	0	0
Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acompanhamento	50	2	1	22 951	111	24	22 483	65	39
Fim de acompanhamento	74	0	4	10 459	0	23	21 591	0	53
<b>Subtotal 1</b>	<b>129</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>33 694</b>	<b>111</b>	<b>47</b>	<b>44 467</b>	<b>65</b>	<b>92</b>
Suspenso	4	0	0	8 269	0	0	9 818	0	0
Arquivo	160	1	6	55 614	14	28	153 022	30	125
<b>Subtotal 2</b>	<b>164</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>63 883</b>	<b>14</b>	<b>28</b>	<b>162 840</b>	<b>30</b>	<b>125</b>
<b>Total (Subtotal 1 + Subtotal 2)</b>	<b>293</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>97 577</b>	<b>125</b>	<b>75</b>	<b>207 307</b>	<b>95</b>	<b>217</b>

# ACOMPANHAMENTO DE CUSTOS DE CONTEXTO (20.03.2024)

TOTAL: 1 493	ANÁLISE: 13	ARQUIVO: 1 304
	ACOMPANHAMENTO: 176	

A hand is shown from the bottom, holding a large, glowing sphere composed of a complex network of white lines and dots. The dots are in various shades of blue and white, creating a digital or network-like appearance. The background is a gradient of blue.

# DIREÇÃO DE CUSTOS DE CONTEXTO E PROJETOS PIN

QUEM SOMOS  
DE ONDE VIMOS  
PARA ONDE VAMOS



aicep Portugal Global